

ATA DA 7.^a REUNIÃO DO C. M. D. RURAL de 06/10/2021.

Aos seis de outubro de dois mil e vinte e hum, realizou-se a 7.^a Reunião Ordinária do C.M.D.R., às 17:00h, na sala de reunião da Cooperativa Agrícola da Zona de Jahu, à Avenida Zien Nassif, n.º 1616, nesta cidade de Jaú/SP. Eu, Antonio Carlos Botelho Müller Carioba – presidente, redigi esta ATA justificando a ausência do Sr. Antonio Abdo Jr. – secretário executivo por questões de saúde. Ainda presentes o Sr. Carlos E. Nabuco de Araújo – vice-presidente, os membros Srs. Eduardo Vasconcellos Romão e Denilson Henrique Vitti, representantes da Associcana, o Sr. Francisco Ignácio Pastana Filho, representante da Cooperativa de Café, o Sr Edwin Montenegro e Victor Montenegro representando a APROJAPE – Associação dos Produtores Rurais do Vale do Rio Jacaré Pepira. Iniciamos a reunião com a leitura e assinatura da ATA anterior. Abrimos a reunião com a fala do Sr Eduardo Romão tratando de segurança no campo. O Sr Eduardo explica como funciona a ação delegada e o Programa Rotas Rurais, já assinados pela Prefeitura Municipal de Jau com o Estado. O Programa Vizinhança Solidária, iniciativa da Polícia Militar do Estado de São Paulo trata da segurança urbana e rural, união da Polícia Militar com representante dos bairros para juntos fazerem o monitoramento. No bairro Iguatemi e Campo Alegre já houve reunião com bastante adesão dos munícipes. É colocada uma placa no bairro com o selo do programa e criado um grupo de whatsapp integrando os representantes do bairro com a Polícia Militar. O responsável pelo programa é o Capitão

Perpétuo. Já o Programa Rotas Rurais faz o georeferenciamento de propriedades e lança em uma plataforma do Google, juntando informações da Polícia Militar, Polícia Civil e CONSEG (Conselho de Segurança). O Sr Eduardo traz ainda a questão do fogo que tem prejudicado muito nossa região, lembrando da grande importância da Operação Corta Fogo e da comunicação da sociedade, grupo de ciclistas, promotoria e outros grupos que podem colaborar. É importante aderir ao RINEM (Rede integrada de emergência) e ao PAM (Programa de auxílio mutuo). Comentou que a Associcana tem feito esforços para alinhar questões de incêndios com órgãos fiscalizadores e programas de prevenção. Ter um sistema padrão de comportamento proativo na prevenção é muito bem visto pelos órgãos fiscais. O Sr Carlos Nabuco colocou a valência de uma campanha envolvendo agricultores e outros atores que podem se engajar e contribuir com a questão, como por exemplo a Via Paulista, a Eixo e a Raízen e outras usinas canavieiras. O Sr Carlos sugere que se crie uma agenda de contatos para agilizar um alarme de incêndio. O Sr Eduardo comentou que a Associcana é um ponto focal, que também coordena ações de combate. Eu, Antonio Carlos comentei que a Prefeitura Municipal de Jau tem hoje uma brigada de combate à incêndios, que muito tem ajudado. O Sr Eduardo e o Sr Denilson trouxeram a questão dos bicões de água que existem nas áreas rurais. Muitos estão inativos ou são desconhecidos e podem ser reativados. O Sr José Sampaio Goes comentou que comprou bombas costais de lona excelentes para o combate individual. O Sr Edwin disse que existe também um saco grande de lona, kyodo(capacidade de 500 litros), que se leva no carro e enche d'água quando precisa, tem até motobomba acoplada. Surgiu a questão de não poder abastecer caminhões em APP, comentou ainda sobre a existência de uma licença e saber como fazer. O Sr José Sampaio Goes disse que existem formas legais de obter essa licença e o Sr Francisco Pastana confirma que pode se utilizar bicões nas APPs de forma legalizada. O Sr Carlos Nabuco concluiu que os efeitos climáticos dos últimos anos vem piorando muito essa questão de incêndios. O Sr Eduardo precisou sair da reunião por compromissos particulares, passando ao Sr Denilson a fala sobre últimos ajustes, feitos por eles na escrita do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural acrescentaram informações com relação a outorga de água e dispensa. O Sr José disse que solicitou algumas outorgas sobre nascentes e foi atendido. Ainda sobre o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural o Sr Denilson trouxe modificações na página onze sobre efluentes em fossas sépticas, na página dezesseis corrigiu texto duplicado, página trinta e dois, pontos de estrangulamento, lei ambiental, silo para armazenamento de grãos e incentivos financeiros. Após essa revisão o Plano foi enviado a todos por e_mail para finalização. A pauta sobre recursos da FEAP ficou para outra reunião

e
m

q
u
e

e
s
t
e
j
a